

Bloco N.º 46

ANO(s) 12.º / 3.º Formação

DISCIPLINA Português

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO  
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL  
DOS ALUNOS

• **Leitura**

Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.  
Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.  
Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.  
Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

• **Educação Literária**

Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.  
Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.  
Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.  
Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.  
Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

• **Escrita**

Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.  
Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.  
Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

**Bloco 43**

*O ano da Morte de Ricardo Reis*, de José Saramago

Ricardo Reis acompanha Fernando Pessoa



**Tarefas / Atividades / Desafios**

1. Lê atentamente o final da obra *O Ano da Morte de Ricardo Reis*.

“[...] Durante toda a tarde, Lídia não apareceu. Na hora da distribuição dos vespertinos Ricardo Reis saiu para comprar o jornal. Percorreu rapidamente os títulos da primeira página, procurou a continuação da notícia na página central dupla, outros títulos, ao fundo, em normando, Morreram doze marinheiros, e vinham os nomes, as idades, Daniel Martins, de

vinte e três anos, Ricardo Reis ficou parado no meio da rua, com o jornal aberto, no meio de um silêncio absoluto, a cidade parara, ou passava em bicos de pé com o dedo indicador sobre os lábios fechados, de repente o barulho voltou ensurdecedor, a buzina dum automóvel o despique de dois cauteleiros, o choro dum criança quem a mãe puxava as orelhas, Se tornas a fazer outro deixo-te sem concerto. Lídia não estava à espera nem havia sinal de que tivesse passado. É quase noite. Diz jornal que os presos foram levados primeiro para o Governo Civil, depois para a Mitra, que os mortos, alguns por identificar, se encontram no necrotério. Lídia andarà procura do irmão, ou está em casa da mãe, chorando babas o grande e irreparável desgosto.

Então bateram à porta. Ricardo Reis correu, foi abri já prontos os braços para recolher a lacrimosa mulher afinal era Fernando Pessoa, Ah, é você, Esperava outra pessoa, Se sabe o que aconteceu, deve calcular que sim creio ter-lhe dito um dia que a Lídia tinha um irmão na Marinha, Morreu, Morreu. Estavam no quarto, Fernando Pessoa sentado aos pés da cama, Ricardo Reis numa choradeira. Anoitecera por completo. Meia hora passou assim ouviram-se as pancadas de um relógio no andar de cima. [...]

Saíram de casa, Fernando Pessoa ainda observou, Você não trouxe chapéu, Melhor da que eu sabe que não se usa lá. Estavam no passeio do jardim, olhavam as luzes pálidas do rio, a sombra ameaçadora dos montes. Então vamos, disse Fernando Pessoa, Vamos, disse Ricardo Reis. O Adamastor não se voltou para ver, parecia-lhe que desta vez ia ser capaz de dar o grande grito. Aqui, onde o mar se acabou e a terra espera.” (Fim)

## Capítulo XIX

José Saramago, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, 21.<sup>a</sup> ed., Alfragide, Caminho, 2013

- 1.1. A partir da leitura, responde de modo estruturado e completo às seguintes perguntas:
2. Explica de que modo a morte e a prisão dos marinheiros contribuem, no romance, para a caracterização do regime do Estado Novo: representação do século XX.
3. Identifica o recurso estilístico presente na expressão “a sombra ameaçadora dos montes” e comenta a sua expressividade.
4. Apresenta uma interpretação para a possibilidade de o Adamastor lançar um grito neste momento da narrativa.
5. Interpreta a frase final do romance.
6. Propõe uma explicação para a decisão tomada por Ricardo Reis no fim do romance.